

AUTOAVALIAÇÃO ✓ **& PLANEJAMENTO**

PPGQ/UFPB

João Pessoa

Junho/2023

Sumário

1	Apresentação do PPGQ-UFPB	4
2	Introdução	6
3	Etapas para o Planejamento Estratégico do PPGQ-UFPB	10
3.1	Definição da Equipe	10
3.2	Plano de ação	11
3.3	Metodologia	12
3.3.1	Para definição dos temas	12
3.3.2	Para consulta à comunidade do PPGQ	13
3.3.3	Para tratamento dos dados	13
3.4	Diagnostico	15
3.5	Planejamento	16
4	Resultados Esperados	17
5	Cronograma e Milestones	17

Lista de Figuras

Figura 1 – PPGQ em números.....	4
Figura 2 – Linhas de pesquisa do PPGQ.....	4
Figura 3 – Lista dos equipamentos multiusuários do PPGQ.....	5
Figura 4 – Objetivos gerais do PPGQ.	5
Figura 5 – <i>Marco zero para o processo de autoavaliação.</i>	6
Figura 6 – <i>Proposta para definição da missão, visão e valores do PPGQ-UFPB.</i>	7
Figura 7 – <i>Etapas para elaboração do diagnóstico.</i>	7
Figura 8 – <i>Estrutura para elaboração no Mapa Estratégico para o PPGQ.</i>	8
Figura 9 – <i>Etapas para elaboração do Planejamento Estratégico para o PPGQ.</i>	9
Figura 10 – Diagrama das etapas envolvidas na elaboração do Planejamento Estratégico do PPGQ-UFPB.	10
Figura 11 – Etapas envolvidas no Plano de Ação para elaboração do planejamento estratégico do PPGQ.....	11
Figura 12 – Representação dos temas dos questionários de consulta à comunidade do PPGQ.	12
Figura 13 – Representação esquemática para o tratamento dos dados obtidos a partir da consulta à comunidade do PPGQ.	13
Figura 14 – Parâmetros para construção da matriz GUT.....	14
Figura 15 – Parâmetros para construção da matriz SWOT.....	14
Figura 16 – Proposta de modelo para construção do Mapa Estratégico do PPGQ.	16

1 Apresentação do PPGQ-UFPB

O PPGQ/UFPB iniciou suas atividades em 1986 com o curso de Mestrado em Química. O curso de doutorado foi criado em 1999. Os principais indicadores atuais do Programa estão mostrados na Figura 1.

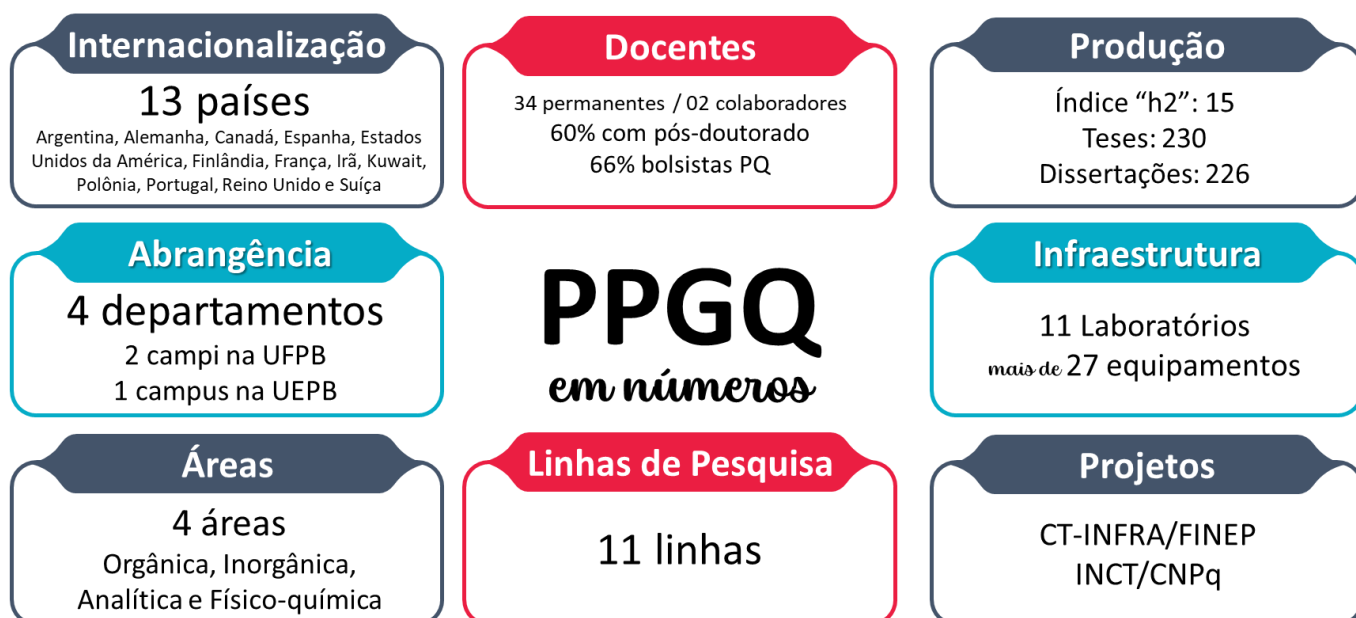


Figura 1 – PPGQ em números.

As atividades do PPGQ abrangem as 4 áreas da química distribuídas em 11 linhas de pesquisas mostradas na Figura 2.

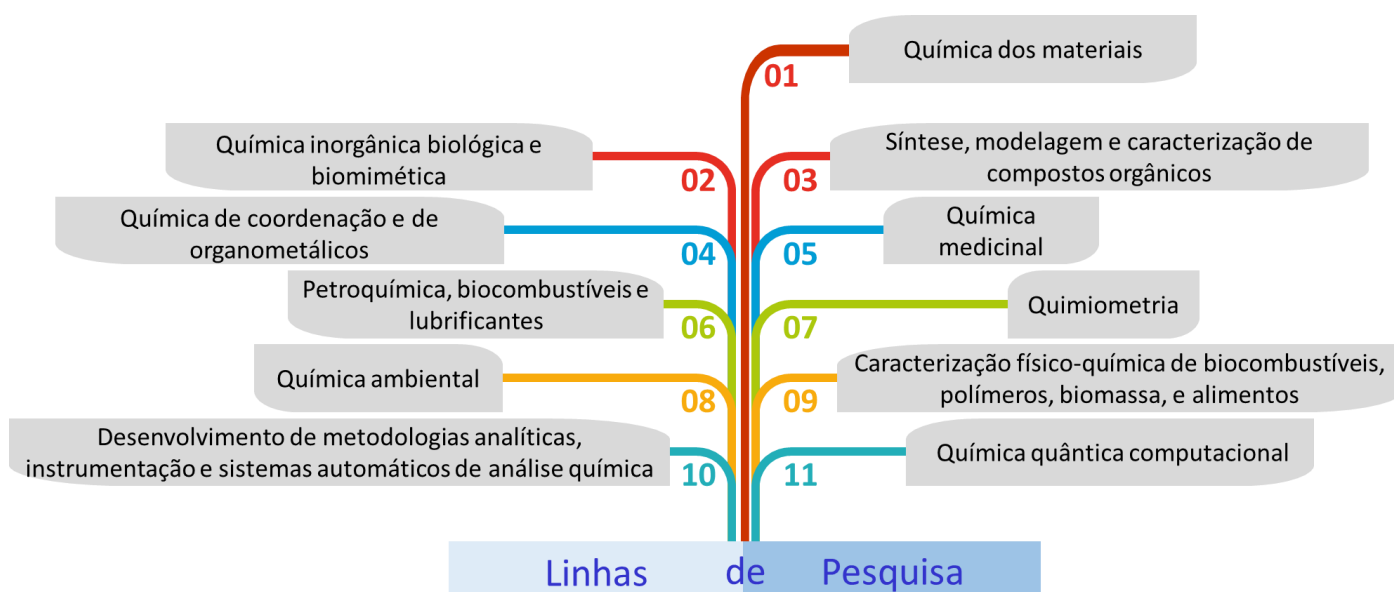


Figura 2 – Linhas de pesquisa do PPGQ

O PPGQ-UEPB tem investido em laboratórios e equipamentos multiusuários. Atualmente conta com mais de 27 equipamentos multiusuários, conforme elencado na Figura 3.

Lista de Equipamentos Multiusuários

Difratômetro de raios-X, microscópio de força atômica, medidor de área superficial por adsorção de nitrogênio, vários sistemas de análise térmica (TG, DTA, DSC), moinho de alta energia, viscosímetro, espectrômetro de micro-Raman, espectrofotômetros de UV-visível-NIR, espectrofotômetros de infravermelho, espectrofluorímetro com criostato, espectrômetro de emissão atômica em plasma induzido, espectrofotômetros de absorção atômica; espectrômetro de fluorescência de raios X por energia dispersiva; HPLC;

Cromatógrafo a gás acoplado a espectrômetro de massa, cromatógrafos a gás com FID e TCD, cromatógrafo de íons, galvanostatos, potenciostatos, reatores de micro-ondas com controle de temperatura, 02 clusters de computadores para realização de cálculos quânticos e simulações moleculares, workstations de alto poder de processamento de dados, leitor de placas ELISA, centrífugas, microcentrifuga refrigerada, incubadoras, liofilizador, capelas de fluxo laminar, RMNs de 60 MHz, 200MHz e 500MHz.

Figura 3 – Lista dos equipamentos multiusuários do PPGQ

Nas suas atividades, o PPGQ busca uma maior integração com os temas atuais e as necessidades da sociedade. Na Figura 4 são mostrados os objetivos gerais do programa.

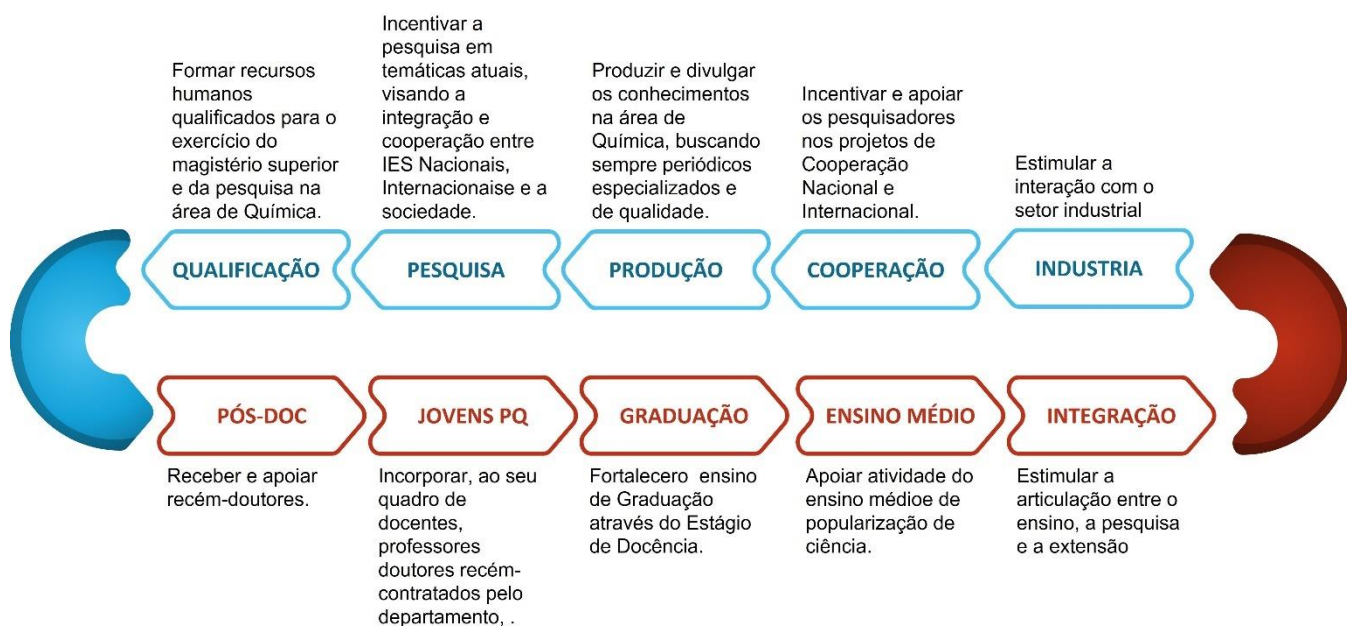


Figura 4 – Objetivos gerais do PPGQ.

2 Introdução

No presente projeto pretende-se apresentar as diretrizes para elaboração processo de autoavaliação e do Planejamento Estratégico para o Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade Federal da Paraíba (PPGQ-UFPB). O documento foi elaborado considerando o alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente na UFPB e com base nas referências nele citadas.

Para qualquer organização, a autoavaliação é dita como uma das ferramentas mais importantes para elaboração de políticas internas de melhoria de indicadores de desempenho. Contudo, para os Programas de Pós-Graduação das instituições pública essa tarefa se torna bastante difícil, particularmente devido à ausência de um modelo norteador. Para iniciar o trabalho de autoavaliação do PPGQ-UFPB, a Comissão de autoavaliação elaborou um conjunto de questões fundamentais elencadas na Figura 5 que irão direcionar um conjunto de ações que serão discutidas no decorrer deste documento.

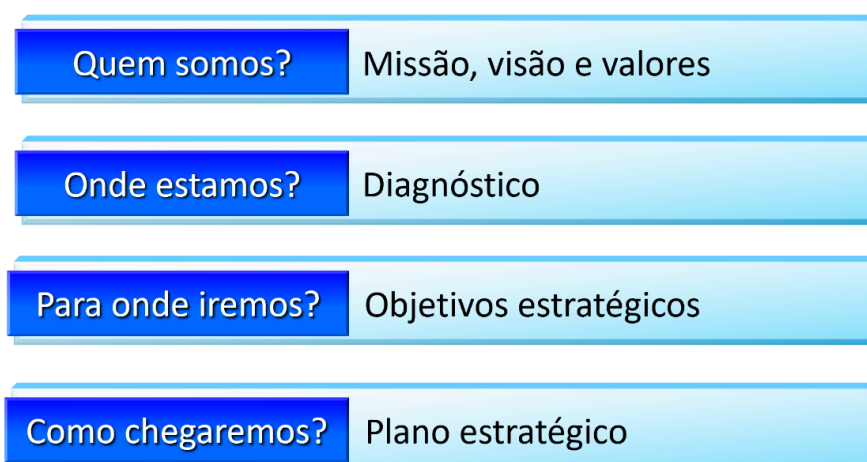


Figura 5 – Marco zero para o processo de autoavaliação.

Quem somos?

A resposta ao primeiro questionamento da Figura 5 servirá para definir a missão, visão e os valores do PPGQ. Para além de conceitos e das definições, esses itens nortearão as políticas internas do Programa e certamente contribuirá para a sua identidade e para o papel social da sua existência. A missão, visão e valores podem ser definidos conforme ilustrado no diagrama da Figura 6.

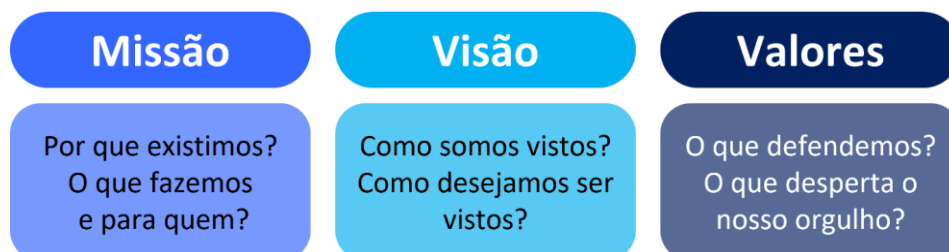


Figura 6 – Proposta para definição da missão, visão e valores do PPGQ-UFPB.

Onde estamos?

Uma das etapas fundamentais para a autoavaliação e para o posterior planejamento estratégico é ter uma análise situacional do PPGQ que corresponde ao diagnóstico. A ideia é entender, consultando os três segmentos diretamente envolvidos no programa, o atual cenário do programa tanto interno como externo. Uma proposta para elaboração do diagnóstico é apresentada na Figura 7.

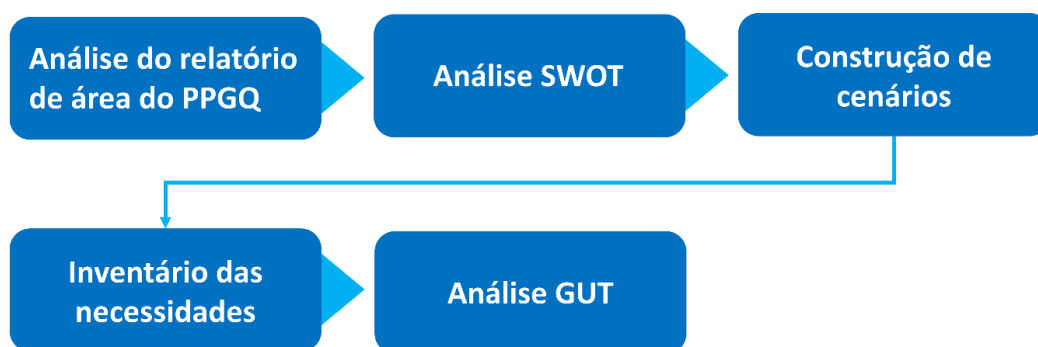


Figura 7 – Etapas para elaboração do diagnóstico.



A análise SWOT corresponde a uma ferramenta moderna que norteia o planejamento e fornece informações para construção do diagnóstico. É baseada em fatores como forças, fraquezas, ameaças e oportunidades. A proposta é que a comunidade do PPGQ opine sobre o que são essas variáveis sob a ótica de cada um dos envolvidos.

É parte integrante do diagnóstico a construção de cenários no qual os envolvidos no PPGQ poderão opinar acerca do ambiente externo, quais são as tendências e as expectativas segundo a visão de mundo de cada um.



A partir do inventário de necessidades, que corresponderá a uma consulta sobre os principais problemas acadêmicos, gerenciais e de infraestrutura, será realizado um tratamento desses dados utilizando a ferramenta nomeada de **GUT** que indicará quais problemas devem ser priorizados baseados em uma clara definição quantitativa da **G**ravidade, **U**rgência e **T**endência de cada um deles.



Para onde iremos?

Com base no diagnóstico e na matriz de priorização estabelecida pela metodologia do GUT ter-se-á as ferramentas necessárias para estabelecer os objetivos estratégicos para o PPGQ. Uma ferramenta que pode ser usada para estabelecer claramente para onde iremos é baseada no *Balanced Scorecard* (BSC) que utiliza essencialmente quadro perspectivas que tem como base os objetivos, as metas, ações e indicadores. Essas perspectivas são sistematizadas em um Mapa Estratégico, conforme mostrado na Figura 8.

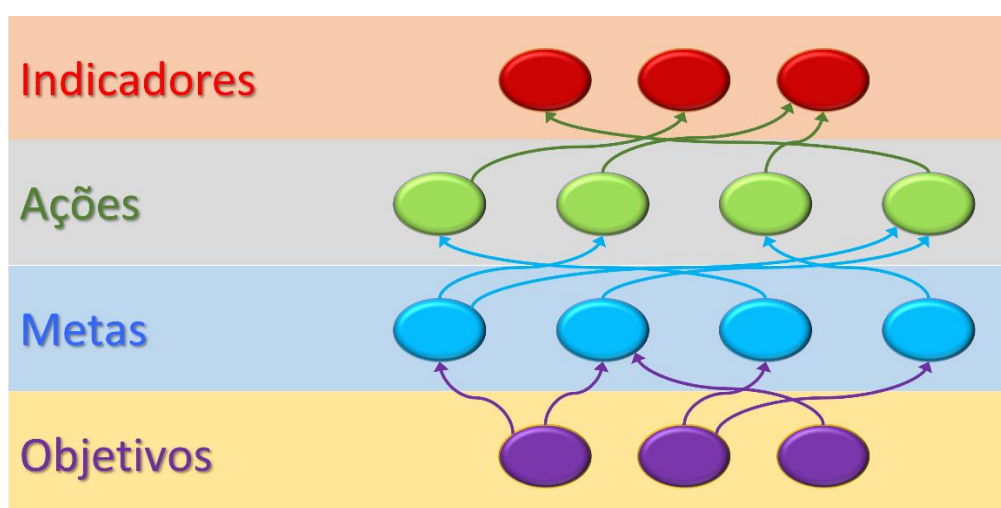


Figura 8 – Estrutura para elaboração no Mapa Estratégico para o PPGQ.

Como chegaremos?

O Planejamento Estratégico para o PPGQ deverá ser norteado pelo diagnóstico situacional e tendo como base os objetivos estabelecidos. Esses objetivos deverão refletir o sentimento coletivo de todos que fazem parte do Programa. Os objetivos serão conectados as metas, ações e indicadores. Assim, tendo como base o Mapa Estratégico, o planejamento deverá envolver algumas etapas fundamentais esquematizadas na Figura 9.

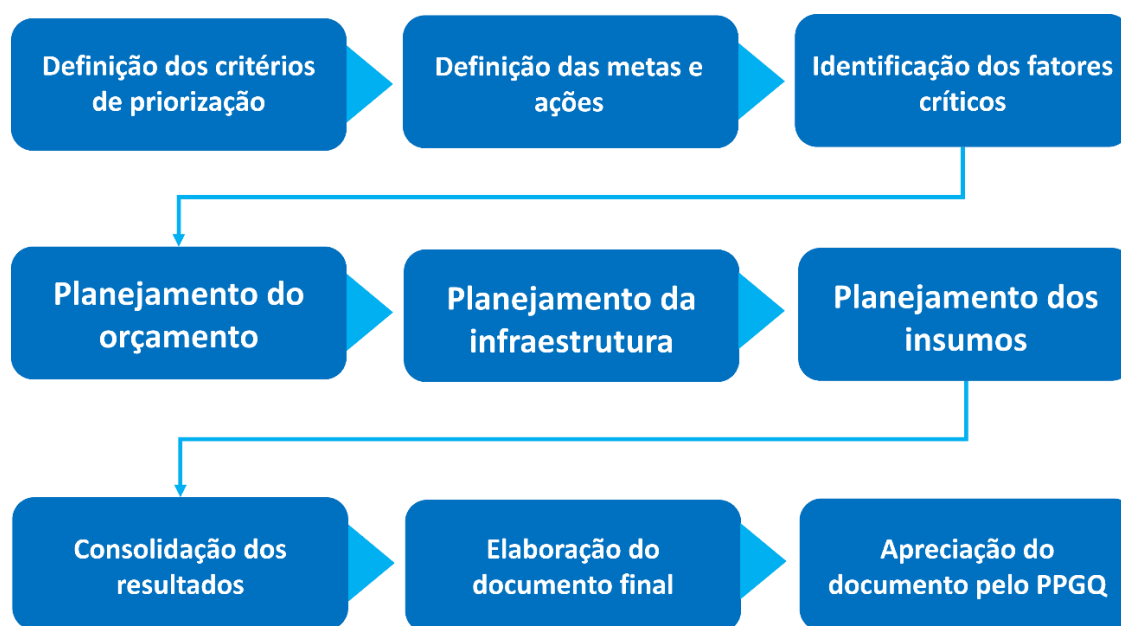


Figura 9 – Etapas para elaboração do Planejamento Estratégico para o PPGQ.

3 Etapas para o Planejamento Estratégico do PPGQ-UFPB

Na Figura 10 é apresentado as principais etapas envolvidas na elaboração do Planejamento Estratégico do PPGQ-UFPB.



Figura 10 – Diagrama das etapas envolvidas na elaboração do Planejamento Estratégico do PPGQ-UFPB.

3.1 Definição da Equipe

A etapa inicial de preparação contou com a definição da equipe na qual o colegiado do PPGQ nomeou, através da Portaria Nº 6/2023 – PPGQ, os membros para compor a Comissão de Autoavaliação e Planejamento. Os membros e sua função na comissão são mostrados na Tabela 1.

Tabela 1: Membros da Comissão de autoavaliação e planejamento do PPGQ-UFPB.

Antônia Lúcia de Souza	Presidente
Wallace Duarte Fragoso	Vice-Presidente
Elizete Ventura do Monte	Membro docente
Gerd Bruno da Rocha	Membro docente
Fhauston Fred da Silva	Membro docente
Iêda Maria Garcia dos Santos	Membro docente
Jose Weliton Aguiar Dutra	Membro discente

3.2 Plano de ação

Para implementação da autoavaliação do PPGQ e o consequente Planejamento Estratégico, foi definido um plano, esquematizado na Figura 11, que consta das seguintes etapas:

- (i) Estabelecimento dos **temas** que deverão envolver áreas como a formação acadêmica dos discentes, a infraestrutura física e de pessoal, os atuais indicadores do programa e algumas questões abertas;
- (ii) O público a ser consultado deve envolver os docentes permanentes e os colaboradores, os discentes e os egressos e o corpo técnico do programa;
- (iii) A ferramenta utilizada será um formulário eletrônico;
- (iv) Após o período de consulta, será realizado as análises dos resultados para posterior construção de cenários, da matriz SWOT e GUT.
- (v) Os resultados serão divulgados e discutidos com a comunidade do PPGQ;
- (vi) Como produto espera-se ter o produto da autoavaliação que corresponde ao diagnóstico do programa, o mapa estratégico e o mapa de riscos.



Figura 11 – Etapas envolvidas no Plano de Ação para elaboração do planejamento estratégico do PPGQ

3.3 Metodologia

3.3.1 Para definição dos temas

A comissão de autoavaliação e planejamento escolheu três temas para consulta à comunidade do PPGQ, incluindo um tema de livre escolha, (Figura 12). Foram eles:

- (i) **Acadêmico:** no qual se pretende saber a opinião dos envolvidos no que diz respeito à formação ofertada pelo programa e os possíveis problemas;
- (ii) **Infraestrutura:** física, de equipamentos e de insumos objetivando saber quais os principais problemas;
- (iii) **Indicadores:** no qual se pretende saber qual a visão de cada membro do PPGQ sobre os indicadores do programa e a atuação de cada para melhoria deles.

01. ACADÊMICO

Disciplinas, carga horária, atuação dos docentes, conteúdo das disciplinas, reaproveitamento, etc.

02. INFRAESTRUTURA

Equipamentos, espaço físico, insumos, internet, etc.

03. INDICADORES

Produção acadêmica, inovação tecnológica.

04. LIVRE

Espaço aberto para qualquer assunto.

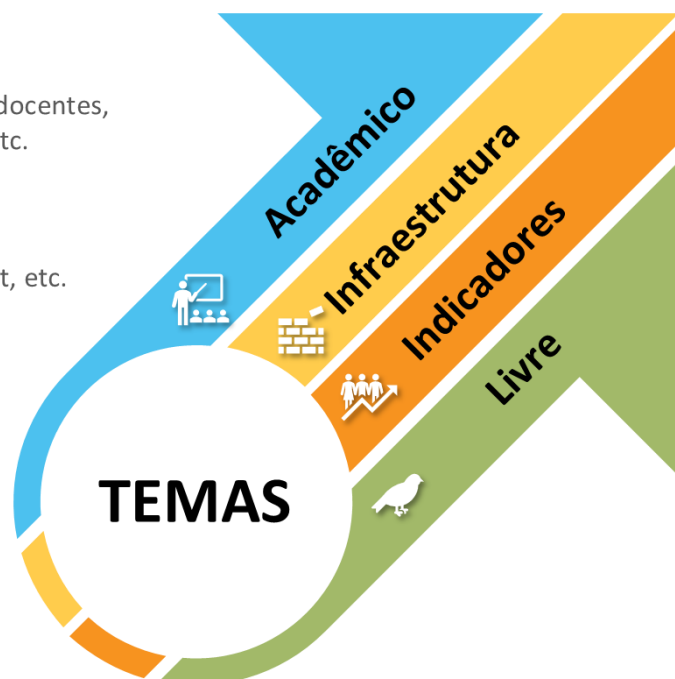
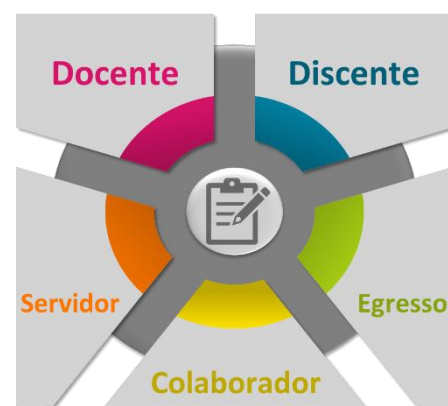


Figura 12 – Representação dos temas dos questionários de consulta à comunidade do PPGQ.

3.3.2 Para consulta à comunidade do PPGQ

A proposta é que todos os seguimentos que fazem parte do PPGQ sejam consultados através de um formulário online contendo uma lista de perguntas agrupadas em temas. Docentes, discentes de mestrado e doutorado, servidor técnico administrativo, colaboradores e egresso terão a oportunidade de opinar sobre os temas de interesse do programa.



3.3.3 Para tratamento dos dados

A obtenção dos dados é o passo primordial formulação da autoavaliação e as estas posteriores. Na Figura 13 é mostrado uma representação esquemática do agrupamento das informações que se pretende obter. Um dos dados será o inventário de necessidades que será tratado a partir da metodologia conhecida como GUT. Os indicadores do programa, conforme constam na última avaliação quadrienal da CAPES serão utilizados para definir os objetivos e metas do programa. A definição dos possíveis cenários e a projeção de futuro para o PPGQ será tratado com a matriz SWOT e, por fim, questões acadêmicas poderão motivar reformulações internas nas normas do PPGQ.



Figura 13 – Representação esquemática para o tratamento dos dados obtidos a partir da consulta à comunidade do PPGQ.

A construção da matriz GUT é feita através da atribuição de notas graduais aos que as pessoas consultadas entendem como grave, urgente e a tendência do item elencado (Figura 14). O produto das notas (25 no máximo para o que será considerado gravíssimo, urgentíssimo e com agravamento rápido) representará a prioridade do programa.



Figura 14 – Parâmetros para construção da matriz GUT

A matriz SWOT, por sua vez, é dividida em dois grupos, um que representa os fatores internos do Programa que agrupam as suas forças e fraquezas, e um segundo grupo de fatores externos que representam as oportunidades e ameaças. A proposta aqui é identificar esses dois grupos a partir da visão dos membros do PPGQ.

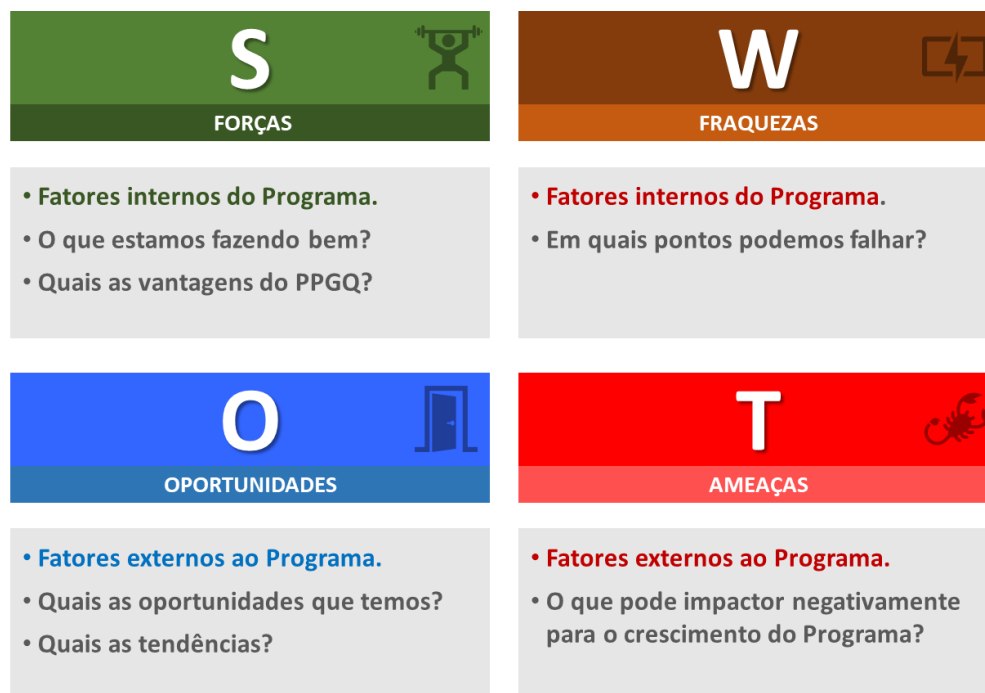


Figura 15 – Parâmetros para construção da matriz SWOT.

3.4 Diagnostico

O que se espera com os dados coletados a partir dos formulários eletrônicos aplicados a todos que fazem o PPGQ-UFPB é entender as atuais **necessidades** do Programa a partir do inventário de necessidades e sua classificação com a procedimento do GUT. Também é esperado compreender melhor qual a visão de **futuro** que os membros do programa têm em relação ao Programa e as suas próprias carreiras. Nesse sentido o resultado da matriz SWOT pode ajudar bastante. Também se espera que os membros do PPGQ estejam familiarizados com os indicadores pelos quais o programa é avaliado e entendam o seu papel na construção desses **números**. Por fim, será importante saber quais os principais gargalos para **formação** acadêmica dos discentes a partir da opinião deles, dos docentes e dos egressos. Esse conjunto de informação constituirá o diagnostico situacional do PPGQ e será o principal produto da autoavaliação.



3.5 Planejamento

Para construção do plano estratégico do PPGQ é preciso analisar detalhadamente o diagnóstico estabelecido a partir do agrupamento dos dados coletados da opinião dos envolvidos no programa. Dessa forma, será possível estabelecer os objetivos e metas para o programa que atenda aos anseios da comunidade e a necessidade de crescimento do programa. Assim serão definidos os objetivos e metas para o PPGQ. Nesse sentido dois pontos importantes devem ser considerados. Primeiro, as metas e objetivos devem ser alinhados ao perfil do programa, ou seja, a sua missão, visão e valores, e; segundo, o orçamento disponível para atender as demandas classificadas como urgentes pelo inventário de necessidades. Na Figura 16 é mostrado uma proposta para elaboração do Mapa Estratégico do PPGQ.

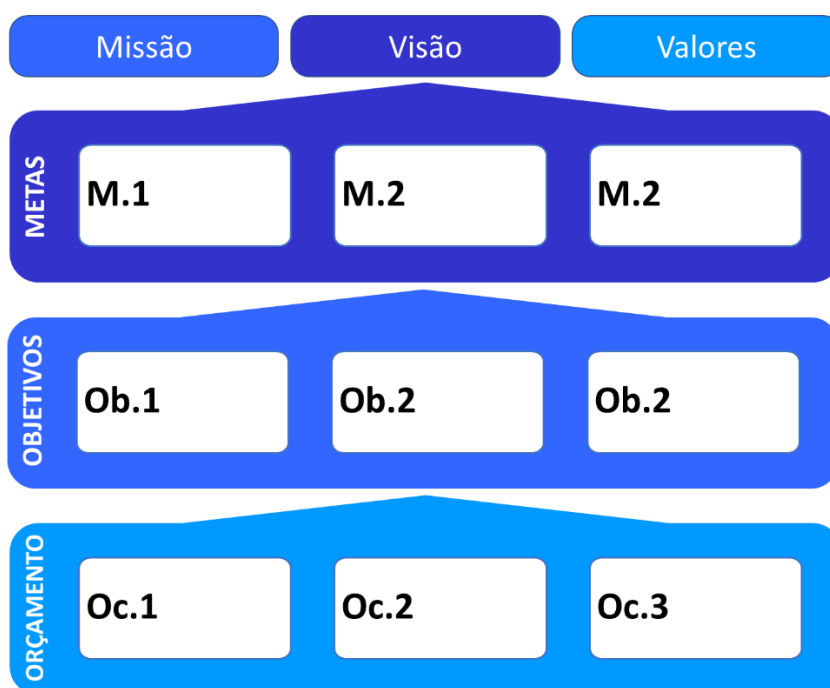


Figura 16 – Proposta de modelo para construção do Mapa Estratégico do PPGQ.

Conforme mostrado na Figura 16, a proposta para construção do Mapa Estratégico do PPGQ envolve três dimensões: orçamento (na base no mapa), os objetivos e as metas atreladas ao perfil do programa. Para cada dimensão será específico o conjunto de atividades identificadas pelos códigos.

O plano estratégico também deverá conter a vigência e as formas de avaliação que corresponderá ao próprio processo de autoavaliação.

4 Resultados Esperados

Nessa proposta para autoavaliação e planejamento do PPGQ-UFPB se pretende utilizar técnicas bem estabelecidas para construção de planejamento estratégicos de organizações, tais como SWOT, GUT e BSC, a um conjunto de dados que serão obtidos da comunidade que compõem o programa. Esses dados servirão de base para obter o diagnóstico do programa e o posterior plano estratégico.



Para além da construção de metas e objetivos estratégicos se pretende dar uma identidade ao PPGQ, através da definição da sua missão, visão e valores, que proporcione aos membros do programa um sentimento de pertencimento e de construção coletiva. Acredita-se que o conjunto dessas ações resultaram no aumento dos indicadores do programa.

5 Cronograma e Milestones

O cronograma do projeto, com as previsões dos principais eventos, é mostrado abaixo.

Etapa do Plano de Trabalho	Meses							
	1-2		2-4		4-6		6-9	
Preparação	1.	1.	1					
Diagnóstico			2.	2.	2.			
Planejamento					3.	3.	3.	
Mapa de riscos							4.	4.
Milestones			A.		B.		C.	D.

Milestones:

- A. Coleta de dados.
 - B. Relatório do diagnóstico.
 - C. Mapa estratégico.
 - D. Mapa de Riscos.
1. Formação da equipe e elaboração dos questionários.
 2. Divulgação dos formulários e análise dos resultados (SWOT e GUT).
 3. Definição da missão, visão e valores, metas e objetivos do PPGQ.
 4. Elaboração da matriz de riscos do Planejamento.